

Nota Introdutória

O Dossier Educação Superior: novos cenários em políticas públicas, gestão e avaliação, publicado nesta edição, organizado por Edineide Jezine & Uyguaciara V. Castelo Branco, professoras da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), do Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (MPPGAV), trata de uma temática de ampla relevância, para pesquisadores interessados, ampliando a base teórica disponível, assim como torna-se um importante instrumento para uma gestão de maior eficiência e eficácia por parte das Instituições de Ensino Superior (IES), tanto no contexto brasileiro, como global, uma vez que compete a essas instituições o papel de construção do conhecimento, formação de pessoal para o mercado de trabalho, assim como formação docente, para disseminação do conhecimento, garantindo empoderamento social, sobretudo aos sujeitos em situação de vulnerabilidade social e econômica. Para isso, os nove artigos aqui dispostos tratam de temáticas que envolvem as políticas públicas, a gestão das IES e, sobretudo, as investigações que tem como objetivo a avaliação das práticas existentes, visando contribuir para melhor compreensão acerca da temática na atualidade.

O artigo intitulado *Tecnologias digitais de comunicação e ensino superior: contribuições da teoria da atividade em processos de ensino-aprendizagem*, de Mariano Castro Neto, abre as discussões do dossier, apresentando as contribuições da Teoria da Atividade (TA) para melhor compreensão dos processos de ensino-aprendizagem, em um componente curricular de um curso de licenciatura (formação docente), da modalidade de ensino a distância, na UFPB, que possuem como suporte as Tecnologias Digitais de Comunicação. Os achados da pesquisa apontam que os processos ensino-aprendizagem, na educação superior, apoiados

em tecnologias digitais de comunicação, ancorados nos fundamentos da TA, implicam em transformação qualitativa do processo, não se constituindo em mera transposição de métodos de aprendizagem da modalidade presencial, com o ensino centrado no professor, em sua didática expositiva e no processo de avaliação, caracterizado pela realização de exercícios e aplicação de conhecimentos.

O segundo artigo, apresentado por Adriana Santos Diniz, Alcía Villar, Francesc Hernández & Uyuaciara Castelo Branco, tem por título *Desajustes en trayectorias de estudiantes. Índice de desajuste académico para el caso comparativo de la Universidad Federal de Paraíba y la Universidad de València*, e apresenta um estudo comparativo sobre o ajuste de trajetórias acadêmicas, na educação superior, a partir de duas métricas quantitativas: o índice de renovação e o índice de idoneidade do rendimento acadêmico de estudantes brasileiros e espanhóis. Os autores trazem mais do que uma investigação comparativa de trajetórias escolares, propondo uma metodologia para o cálculo do ajuste acadêmico, adaptando-se o índice de Gini a diferentes unidades de análise, como a titulação acadêmica, a comparação por área de conhecimento e entre instituições de ensino superior.

Em continuidade, Mariana Lins de Oliveira, Swamy de Paula Lima Soares & Ruy de Deus e Mello Neto trazem uma discussão sobre o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), enquanto política para atendimento à estudantes em situação de vulnerabilidade, surgida no contexto da expansão e democratização da educação superior brasileira. O título do artigo - *Desigualdade e juventude: reflexões acerca de critérios adotados pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil no Brasil* – é bastante sugestivo por discutir as categorias teóricas desigualdade e juventude, a partir da reflexão sobre o contexto histórico em que emerge essa política, analisando suas possíveis discrepâncias em virtude da tentativa de uniformização de critérios de seleção de estudantes atendidos, sem levar em consideração diferenças internas do público-alvo.

O quarto artigo desse dossier trata do *Ensino técnico-profissional como alternativa para as limitações de acesso ao ensino superior – Coimbra, Portugal (1948–1974)* e tem por autores José Jassuipe da Silva Moraes, Pascoal Diogo Albuquerque & António Gomes Ferreira. Os autores discutem a formação técnico-profissionalizante em Portugal, na Escola Secundária de Avelar Brotero (ESAB), nas décadas de 1940 e 1970, como alternativa para a formação profissional de estudantes pouco abastados, que não tiveram acesso ao ensino superior por questões de ordem financeira, porém tiveram como resultado de sua formação maior empregabilidade, a partir de dados concretos de ascensão social, com inserção desses jovens no mercado de trabalho, antes mesmo de concluírem seus cursos profissionalizantes.

Na sequência, no quinto artigo intitulado *Internacionalização da educação superior: tensões, cenários e estratégias nos casos Brasil e Espanha*, os autores Maria da Salete Barboza de Farias, João Ferreira de Oliveira & Luis Miguel Lázaro Lorente discutem o

processo de internacionalização da educação superior em instituições do Brasil e da Espanha, tendo como suporte teórico a categoria “campo”, de Pierre Bourdieu, aplicada ao contexto atual, para análise de estratégias utilizadas pelas instituições, dentro de um campo de disputas pelo poder e pelo monopólio do conhecimento em nível nacional e internacional.

Em *Mestrados e doutorados profissionais como espaços de formação docente*, os autores Luiz de Sousa Junior & Robert Evan Verhine trazem a discussão do papel da formação docente desempenhado pelos programas profissionais de pós-graduação em Educação, no Brasil. Apesar de terem seu processo identitário em construção, esses programas atendem à missão de formar pesquisadores de alto nível, através da apresentação, em seu trabalho de conclusão, de produtos e serviços inovadores que contribuam para o aprimoramento do fazer pedagógico, suprimindo a lacuna de possibilitar maior interação entre o ensino superior e a educação básica, além de reduzir assimetrias existentes na oferta de pós-graduação no Brasil.

No sétimo artigo, Edineide Jezine, Emília Prestes, José Beltrán Llavador & Alejandra Montané López, em *La educación a lo largo de la vida: lógicas sociales y marcos de análisis*, apresentam uma discussão de cunho teórico sobre a educação ao longo da vida, acrescentando as políticas públicas existentes, dentre as quais o Programa PIAAC e seus resultados observados na Espanha, a distinção entre educação ao longo da vida e a educação de pessoas adultas e, por fim, trazem os benefícios sociais oriundos dessa ampliação do nível educativo para a cidadania, em termos de equidade e coesão social.

O oitavo artigo traz uma importante indagação em seu título: *Percepção das experiências acadêmicas e saúde mental na adaptação ao ensino superior: que relações?* e as autoras Carla Fonte & Inês Macedo respondem a essa indagação, apresentando a relação entre ensino superior e saúde mental em jovens universitários/as, relacionando-a à percepção desses universitários em relação às suas experiências acadêmicas, utilizando-se de um questionário sociodemográfico, da Escala Continuum de Saúde Mental - Versão Reduzida (Adultos) (MHC-SF), da Escala de Ansiedade, Depressão e Stress (EADS-21) e do Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA-r). São discutidas, em seus achados, a relação entre uma maior percepção e satisfação com a vida acadêmica e os melhores níveis de saúde mental e bem-estar.

Por fim, o nono artigo, de María Espada, José A. Navia, Maite Gómez-López & Patricia Rocu, intitulado *Efecto de la flipped classroom en las estrategias de aprendizaje de los estudiantes universitarios*, discute novos métodos de ensino, que possibilitam maior autonomia aos estudantes para a construção de sua aprendizagem, em comparação com o método tradicional. Para tanto, são analisadas a influência da *flipped classroom* nas estratégias de aprendizagem, em ambiente universitário, como um método novo e revolucionário, dentro do contexto educativo, em que os estudantes

podem aprender os conteúdos curriculares em ambiente virtual e, posteriormente, realizar experiências práticas para consolidar esses conteúdos, tornando-se protagonistas de seu processo de aprendizagem.

Após essa complexa e prazerosa caminhada pelos autores e seus artigos, esperamos ter estimulado os leitores qualificados para a leitura na íntegra desses artigos citados, trazendo contribuições teórico-metodológicas para novas investigações e servindo de referência importante para a temática da Educação Superior, em âmbito local e global.

Edineide Jezine
Uyguaciara Castelo Branco
João Pessoa, Outubro de 2020